

FÓRUM NACIONAL

Bancários vão priorizar combate à discriminação racial

Apesar de os bancos negarem, a realidade prova que a discriminação racial é grande no sistema financeiro e deve ser combatida. Para que isto aconteça, o tema tem que ser colocado como prioridade para o movimento sindical bancário. Esta foi uma das conclusões do 1º Fórum Nacional - A Invisibilidade Negra no Sistema Financeiro, realizado em Salvador (BA), na segunda e terça-feira. O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou do encontro, classificou-o como um marco histórico no combate ao preconceito e ao racismo.

“É a primeira vez que representantes de uma categoria, vindos de todo o país, integrantes do governo federal e de organizações do movimento negro se reúnem num evento com esta amplitude para discutir formas de combater a discriminação. Isto nos dá força para implementar as decisões a que chegamos e que vão nos ajudar a mudar este quadro de racismo no sistema financeiro”, afirmou. Almir citou números que comprovam a discriminação nos bancos: 81% dos bancários são brancos, 19% negros (8% mulheres e 11% homens). “Pior, a maior parte dos negros trabalha em centros de processamento de dados e outros departamentos sem contato com o público”, argumentou.

COMPROMISSO

Em seu último dia, o Fórum aprovou uma carta-compromisso reunindo objetivos e ações a serem implementadas pelas entidades sindicais no combate à discriminação de negros e negras nos bancos. Entre os principais itens do documento estão: realizar atos e manifestações com material específico sobre a temática em datas comemorativas; criar coletivos temá-



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar (segundo à esquerda), participou do I Fórum Nacional - A Invisibilidade Negra no Sistema Financeiro, em Salvador

ticos nas entidades e assim fortalecer a Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS); ampliar parcerias com os movimentos sociais; fazer a verificação da inserção da população negra nos locais de trabalho, tanto na admissão como na carreira, através de pesquisa ou outras formas de verificação; dar visibilidade aos dirigentes afrodescentes; pautar na mesa temática de igualdade de oportunidades ações afirmativas que visem ampliar a contratação de negros, negras e indígenas; garantir as especificidades de gênero, raça, orientação sexual e pessoa com deficiência na elaboração da minuta e na mesa de negociação; e lutar pela regulamentação do Estatuto da Igualdade

Racial para dar sequência ao processo de promoção de igualdade de oportunidades iniciado nos últimos anos.

EXCLUSÃO

Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), entidade organizadora do evento, chamou a atenção para o papel dos dirigentes sindicais frente aos desafios da exclusão e da discriminação racial. “Fizemos opção de sermos dirigentes, estamos à frente de nossas entidades e cabe a nós, brancos, negros e pardos, termos ações fortes para modificar essa realidade”, declarou.

A diretora de Programas da Secre-

taria de Políticas de Ações Afirmativas (SPAA) e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Ângela Nascimento, falou sobre as discussões entre a Secretaria e a Febraban para o estabelecimento de um compromisso para o combate à discriminação no setor financeiro. Segundo ela, a Seppir está revendo compromissos de diversos setores assumidos com o governo à luz do Estatuto da Igualdade Racial, inclusive o protocolo com a Febraban. Cobrada pelos dirigentes sindicais, a representante do governo afirmou que irá incluir a Contraf-CUT nas discussões das ações a serem tomadas pelos bancos, que deverão recomeçar no início de 2012.

Participe da campanha de Natal do Bancário Solidário

Faça a diferença neste Natal. Mais informações no site www.bancariosrio.org.br e pelos telefones 2103-4117/4119/4121/4122/4149/4165.

Sindicato assina acordo salarial com o BNDES

Nesta quarta-feira (30/11) o Sindicato assinou acordo salarial com o BNDES, depois de uma campanha em que a mobilização foi fundamental para derrotar a intransigência do governo federal e do banco nas negociações. Os funcionários terão reajuste de 9% sobre salários e demais verbas, garantindo aumento real; gratificação extraordinária de 1 salário (abono salarial) e 13ª cesta-alimentação no valor de R\$339,08.

Outra conquista foi a criação de uma comissão paritária para, em 90 dias, apresentar proposta referente à complementação do salário dos funcionários que se encontram em licença-médica (auxílio-acidente de trabalho ou auxílio-doença). O banco também se compromete a formar uma comissão paritária para estudar a extensão do acordo de horas extras



O diretor do Sindicato Carlos de Souza assina o acordo salarial com o BNDES. Murilo da Silva (E) também participou da reunião com a direção do banco

para os readmitidos em função da lei da anistia. A íntegra do acordo estará no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br), nesta sexta-feira (2/12).

Para o diretor do Sindicato Carlos de Souza, o acordo garantiu avanços

importantes, como o aumento real e o abono. O dirigente lembrou que o banco foi muito duro nas negociações, ficando durante seis rodadas sem apresentar uma resposta à minuta de reivindicações encaminhada em

agosto. “No entanto, depois que os empregados entraram em estado de greve e passaram a realizar manifestações de protesto na entrada do prédio do BNDES, o banco e o governo federal, seu acionista, retomaram as negociações e apresentaram a proposta de acordo, posteriormente aprovada pelo funcionalismo”, disse.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Como foi aprovado na primeira na primeira assembleia da campanha, todos os funcionários descontarão R\$ 40 como Contribuição Assistencial, em razão das despesas gerais da campanha. Quem optar pelo não desconto (feito uma única vez, na próxima folha de pagamento) deverá apresentar uma carta de oposição, em três vias, a ser entregue pessoalmente no posto de atendimento nos dias 5, 6 e 7 de dezembro. No documento deve constar o nome completo e matrícula funcional.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu presidente em exercício, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da FINEP representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 2 de dezembro de 2011, às 14h30 em primeira convocação e às 15h em segunda e última convocação, no Espaço Cultural FINEP (Praia do Flamengo, nº 200 – Pilotis), para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Informes sobre o andamento das negociações do Acordo Coletivo que irá reger as condições de trabalho dos empregados 2011/2012;
2. Deliberar sobre propostas de manifestações e/ou paralisações.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 2011.

Jose Ferreira Pinto
Presidente em Exercício

Seminário debaterá transporte caótico do Rio de Janeiro

Criar um amplo fórum popular permanente para propor soluções que atendam às necessidades da população relacionadas ao transporte caótico do Rio de Janeiro. Este é o principal objetivo do Seminário de Mobilidade Urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que acontece no próximo dia 10, a partir das 9 horas, no 24º andar do Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124, Centro).

A região metropolitana fluminense tem 19 municípios e 11, 8 milhões de habitantes. Para a mobilidade destas pessoas são utilizados diversos meios de transporte, entre eles ônibus, trens, metrô e barcas. Como os governos do estado e as prefeituras agem com descaso em relação à população, os serviços são de péssima qualidade. Daí a importância do seminário, organizado entre outras entidades, pelo Departamento de Transporte do Clube de Engenharia, Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro, Conselho Regional de Engenharia (Crea-RJ), associações de

moradores e sindicatos. A privatização das barcas, metrô e trens, por exemplo, durante o governo Marcello Alencar (PSDB), só enriqueceu os grupos concessionários, piorando a situação dos serviços. A renovação e a extensão das concessões de metrô e trens à iniciativa privada, definidas este ano por Cabral Filho, foram um crime contra a população.

SUPERLOTAÇÃO

Os problemas são muito graves. As barcas sempre foram um transporte seguro, pontual e muito barato. Com a privatização as linhas passaram a apresentar atrasos constantes e os preços tornaram-se exorbitantes. Os problemas são tão grandes que foram investigados por uma CPI em 2010, o que poderá se repetir este ano a partir de novos acidentes, o mais recente do catamarã que, vindo de Niterói, se chocou com o cais da Praça Quinze, na última segunda-feira (28/11).

A frota de 16 mil ônibus é insuficiente para atender aos desloca-

mentos. A maioria das linhas trafega com veículos superlotados durante o dia. À noite passam a ser muito raros. São velhos (média de mais de 5 anos) e enguiçam provocando engarrafamentos. Os trens, com a privatização, passaram para a Supervia. Estão constantemente atrasados, com maquinário velho e sucateado, quentes (dos 158 em circulação só 36 têm ar-condicionado), caros, com panes sistemáticas e superlotados. Os usuários são agredidos por conta disto, como aconteceu em abril de 2009, no episódio lamentável conhecido como “trem da chibata”. No Metrô, os vagões também vivem superlotados, com alta temperatura nas estações e, muitas vezes, dentro das composições. Acidentes tornaram-se comuns. Nada disto, no entanto, impediu que o governador Cabral Filho criminosamente renovasse por mais 20 anos a concessão ao grupo privado que administra o serviço. Já o contrato da Supervia, que terminaria em 2023, foi prorrogado por Cabral até 2048.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (Imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves

- **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

ABAIXO - ASSINADO

Trabalhadores vão a Brasília pela isenção do IR para PLR



Bancários, químicos, metalúrgicos e Federação Única dos Petroleiros (FUP) seguem nesta quinta-feira, 1º de dezembro, a Brasília para entregar o abaixo-assinado com milhares de assinaturas contra

a cobrança de imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) recebida pelos trabalhadores.

A primeira audiência, no início da tarde, será com o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS). Os dirigentes sindicais prometem cobrar empenho na votação dos projetos dos deputados federais Ricardo Berzoini e Vicentinho (ambos PT-SP) que alteram a Lei 10.101 e tratam dessa isenção fiscal. A proposta será encaminhada também ao Ministério da Fazenda e à Secretaria Geral da Presidência da República.

SAÚDE

Sindicato realiza ato contra Aids

O Sindicato realiza nesta quinta-feira, 1º de dezembro, um ato pelo Dia Internacional de Luta Contra a Aids. O evento acontece ao meio-dia, no Largo dos Bancários (esquina da Rio Branco com a Rua do Ouvidor). Pela manhã, às 8h, na Central do Brasil,

representantes de ONGs também promovem um protesto. Eles culpam a Prefeitura e o governo do Estado do Rio de Janeiro pela falta de insumos para a realização de exames, compra de medicamentos e assistência aos portadores do HIV.

CARNAVAL 2012

Desfile na Tijuquinha do Borel

A Tijuquinha do Borel (escola da samba infantil da Unidos da Tijuca) está recebendo inscrições de filhos de bancários sindicalizados para o desfile de 2012. Os candidatos devem ter até 18 anos e as inscrições deverão ser feitas pelos telefones 2103-4106, 2103-4150 e 2103-4151 até o dia 10 de janeiro.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Os bancários têm até o dia 23 de dezembro para inscrever seu samba para o Bloco dos Bancários. O enredo de 2012 trata da crítica social de tradicionais agremiações carnavalescas, como Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Bola Preta, Banda de Ipanema e, é claro o próprio Bloco dos Bancários. A escolha do samba acontecerá no dia 6 de janeiro. Mais informações pelo telefone 2103-4150/4151. Confira o regulamento no site www.bancariosrio.org.br.

TURISMO

Últimas vagas para Angra dos Reis

Ainda restam vagas para o passeio de escuna por belas ilhas e praias em Angra dos Reis. A excursão é no próximo sábado, 3 de dezembro, e inclui lanche de frutas a bordo. O pacote custa R\$125 (não sindicalizados) e R\$ 115 (bancários sindicalizados). Crianças até 10 anos pagam R\$100 e os filhos dos associados do Sindicato apenas R\$ 90.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, 2 qtºs, lavabo, 1 vaga de garagem, condomínio barato, prédio com elevador, centro de D. de Caxias, R\$50 mil. Tel.: 7847-1918 - Ana Paula.

Vdo. ou alugo um aptº, Iguaba Grande, sala e quarto, armários embutidos, varanda, cozinha americana, área de serviço, garagem, piscina, sauna, bar e churrasqueira, paq. infantil, doc. Ok, R\$80 mil. Tels.: 3872-6567/8897-6567.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, Jacarepaguá, Estrada dos Bandeirantes, área de lazer, piscina, campo de futebol, salão de festa, pronto para morar. Tel.: 8251-6555 - Robson ou Christina.

Vdo. um aptº duplex, Alm. Alexandrino, entrada independente, 4 qtºs. (1 suíte), mais 3 reversíveis, 2 salões, 2 cozinhas, uma tipo americana, 2 ban./sociais, 1 lavabo, dep./empreg., área serviços, 2 vagas de garagem na escritura, 1 aptº por andar. Tel.: 9735-2478 - Antonio Carlos (não aceito corretor).

Vdo. um aptº duplex, próximo ao Norte Shopping, 3 qtºs, (1 suíte), lavabo, salão, cozinha grande, terraço, piscina, salão de festa, vaga, porteiro 24 horas, R\$360 mil, dispenseiro corretor. Tel.: 8426-5962 - Luiz.

Vdo. cobertura duplex, 2 qtºs, sala, 2 ambientes, varanda, banheiro social blindex, terraço com piscina, acesso por escada caracol ao hall, churrasqueira, forno e fogão, 2 vagas, 7 minutos a pé do metrô Afonso Pena, sala de ginástica, 2 salões de festas, portaria 24 horas, R\$455 mil. Tel.: 9450-1889 - Daniela.



Imóvel - Alugel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha,

varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo um aptº em Arraial do Cabo, com 2 qtos., sl., coz., bh., área, todo mobiliado (nova), a 50m da praia, pacotes para Natal e Révillon de 5 ou 10 dias, ótimo preço. Tels: (21) 7701-7159 ou (21) 9670-5840 - Luís.

Alugo um flat bangalô temporada Cabo Frio, ar-condicionado, frigobar, TV, piscina, condomínio fechado, segurança 24 horas, estacionamento 1 vaga, R\$100, diária, máximo 4 pessoas, bem localizado. Tels.: 7875-9147/8259-5885.

Alugo uma casa em Sepetiba, Rua Projetada H (Vitoria-Régia), 2 qtºs. Tel.: 8259-1488 - Eduardo.

Alugo um sítio em Cachoeira de Macacu - RJ, 4 qtºs, sendo 2 suítes, mobiliado, varandão, churrasqueira, forno a lenha, mesa de totó. Tels.: 7893-7858 / 7818-6342.



Carros e Motos

Vdo. um Escort SW 1996, completo, ar, trava, vidros elétricos, kit gás, gasolina, doc. Ok 2011. Tels.: 9568-1518/8520-9331.

Vdo. um Monza 1993 EFI 2.0, cinza-metálico, 2 portas, kit gás, modelo tubarão, segundo dono, com manual, R\$9 mil. Tel.: 9530-3405 - Gabriel.

Vdo. um Siena 2007 1.0 Fire, preto, vistoriado, ar, GNV, 17m3, insulfilm, aceito oferta. Tel.: 2763-8136 - Rogerio.

Vdo. um Siena 2010/2011 Flex El 1.0, 4 portas, ar de fábrica, direção, vidros e travas elétricos, calha de chuva, único

dono. Tels.: 7848-8397/7882-9092.

Vdo. um Palio Fire Flex 2009, preto, vidros e travas elétricos, alarme, CD, vistoriado, quero R\$12 mil, e passo financiamento, falta 22 prestações de R\$525, único dono. Tels.: 3891-6730/9849-6871 - Carla.

Vdo. um Ford Ka 2000, com ar, gasolina, doc. Ok em meu nome, R\$9.300, aceito oferta. Tels.: 7877-4172/3332-2473/ id 12*22890 - Andréia.

Vdo. um Gol geração III, cinza-grafite, 2 portas, ar, vistoriado, carro de garagem, R\$12.500. Tels.: 3891-6730/ 9662-9818 - Paulo.

Vdo. um Palio 1.0 99 EX, 4 portas, ar, vidros elétricos, rodas de magnésio, DVD, alarme, pneus novos, todo original, aceito oferta. Tels.: 8025-3490/9902-0329/7734-5026 - Manolo.

Vdo. um Celta 2011 / 2012 Flex 1.0, completo, 4 portas, ar de fábrica, direção, vidros e travas elétricos, calha de chuva, único dono, doc. Ok. Tels.: 7882-9092 / 7848-8397.

Vdo. um Fox 2006 / 2007, preto, completo, 2 portas, rodas aro 15, doc. Ok. Tel.: 2529-1600/2540-8509.

Vdo. um Honda City 2009/2010, único dono, doc. Ok, completo mais banco de couro, farol de neblina e sensor de estacionamento. Tels.: 8400-7454/9726-8818.

Vdo. um Corsa Hatch Maxx 2007/2008 1.0, tudo original, preto, completo, roda de liga leve, 40 mil km rodados. Tel.: 9707-4850 - Andressa.

Vdo. uma Caravan Diplomata 1992, azul-metálica, 6 cilindros, gasolina e GNV, manual do proprietário, completa, 70 mil km rodados. Tel.: 9747-4774 - Rodrigo.

Vdo. um Palio Weekend HLX 1.8 2004/2005, completo, mod. Pit Bull, kit gás, flex, vistoriado. Tel.: 7830-4299 - Bruno.

Vdo. um Corsa Sedam Premium 2008, top de linha, doc. Ok. Tel.: 7857-0774.

Vdo. ou troco uma Kombi 2002/2003. Tel.: 7895-1392 - Marcio.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma televisão 29", tela plana, prata, R\$330. Tels.: 2561-6855/9724-9365 - Cremilda ou Ramilton.

Vdo. uma televisão 32", LCD, Samsung, nova, R\$700. Tel.: 9968-4383 - Luciana.



Diversos

Vdo. um centro de estética, localizado na Praça Saens Pena, Rua Santo Afonso, há 4 anos no mercado, com carteira de clientes, fidelização e nome reconhecido, aparelhos em excelente estado (seminovos), revisados, todos com N/F, com proprietário. Tels.: 7893-6575/8050-8855 - Ana Cristina.

Vdo. um título de cooperativa de táxi do Aeroporto Aerodumont, R\$32 mil. Tel.: 7849-7739 - Alexandre.

Vdo. um berço dobrável, supernovo, azul-claro, R\$300. Tel.: 7836-4961 - Daniele.

Vdo. uma bicicleta ergométrica Caloi Premium Cl 206, visor digital com informações de distância, calorias, até 150 kg, R\$350. Tels.: 9588-3918/3185-8182 (noite).

Passo ponto de uma banca de jornal, Rua Humaitá, 110 - Bairro Humaitá. Tel.: 2526-2338 - Mário ou Márcio.

Sindicato cobra o fim das demissões e da rotatividade no Itaú

FOTO: NANDO NEVES

Em negociação nesta segunda-feira (28), em São Paulo, com o vice-presidente e diretor de Recursos Humanos do Itaú, Zeca Rudge, os sindicatos e a Contraf-CUT cobraram o fim das demissões e da rotatividade.

As demissões que ocorrem em todo país e apresentam números mais elevados em São Paulo e Rio são absolutamente injustificáveis, já que o banco teve o maior lucro do sistema financeiro nacional com o recorde de R\$ 10,9 bilhões até setembro deste ano. A situação da empresa é tão confortável que sobra dinheiro para adquirir bancos nos Estados Unidos e na América Latina.

ROTATIVIDADE

A política de rotatividade do Itaú reduz custos com despesas de pessoal e aumenta a lucratividade. A diretora do Sindicato Adriana Nalesso denunciou a contradição do banco que ganha prêmio de sustentabilidade, sem contudo preservar empregos. “Quem faz propaganda sobre responsabilidade social deveria tratar com mais respeito aqueles que garantem sua lucratividade, preservando os empregos”, disse. O Itaú cortou 2.496 empregos, reduzindo de 102.316 para 99.820



Adriana Nalesso: “O Itaú tem condições de sobra para preservar os empregos e proporcionar melhores condições de trabalho”

o número de trabalhadores, de dezembro de 2010 a setembro deste ano, segundo o Dieese.

AUTONOMIA

Os sindicalistas cobraram também informações sobre a denúncia de que há áreas com autonomia para demitir 10% dos empregados e também setores em processo de terceirização. Especificamente sobre o Rio de Janeiro, os sindicalistas reivindicaram a realocação dos funcionários do Itaú atingidos pela transferência da folha de pagamento dos servidores públicos do estado para o Bradesco. “Com certeza há espaço no banco para realocar todos os funcionários. O Itaú tem feito contratações, o que comprova que existe a possibilidade de remanejar e preservar o emprego desses trabalhadores”, disse Adriana. Para ela, é um absurdo as agências trabalharem com número insuficiente de bancários, obrigando os gerentes operacionais a abrir o caixa para atingir as metas. Ela disse ainda que os estudos comprovam que o adoecimento na categoria bancária aumenta a cada ano, principalmente os transtornos psicológicos causados pelo processo de trabalho extenuante. Os bancários seguem a bandeira da CUT: “Queremos Emprego Decente”.

Os representantes do Itaú se comprometeram a verificar as denúncias apresentadas e levantar o perfil dos demitidos. Além disso, eles ficaram de agendar uma nova negociação.

HSBC distribui presente de natal: demissões e assédio moral



O Natal é uma festa cristã que reúne as famílias e costuma tornar as pessoas mais sensíveis e solidárias. Mas o espírito natalino não comove os

diretores do HSBC. O banco surpreendeu os bancários com um presente de grego neste final de ano e promoveu uma nova leva de demissões no Rio de Janeiro. Até o fechamento desta edição, 18 trabalhadores haviam sido dispensados. Na hora de demitir, o banco não faz acepção entre novos e antigos funcionários. Há, inclusive, bancário com mais de vinte anos de casa na lista. “É inexplicável que, somente após duas décadas, o HSBC tenha chegado à conclusão de que um funcionário tão antigo não serve mais para trabalhar na empresa”, critica o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues. Entre os demitidos, há também trabalhadores que sofrem de doenças ocupacionais. “Além de lançar famílias inteiras na miséria, a política do banco aumenta a sobrecarga de trabalho nas unidades e precariza ainda mais o atendimento à população”, acrescenta Marcelo.

ASSÉDIO MORAL

O problema no HSBC não se resume às

demissões. Para quem continua trabalhando nas agências, o assédio moral tornou-se uma rotina de trabalho. O diretor do banco Rogério Elmais, apelidado pelos funcionários de “mais metas”, decidiu reunir gerentes das unidades do Centro para realizar um suposto “treinamento” na agência Bonsucesso. “Na verdade, não há treinamento algum, mas postos de vendas avançados, via telemarketing, criados para pressionar ainda mais os bancários a atingir as metas absurdas do banco. Para piorar, nem todos os gerentes ganham sequer as passagens para Bonsucesso”, disse o diretor do Sindicato Leuver Ludloff. O sindicalista acrescenta ainda que, a cada duas horas, os resultados das vendas são repassados para a diretoria da empresa. “O assédio cria um clima de insegurança e desespero e adocece muitos trabalhadores. O Sindicato vai tomar todas as medidas necessárias para pôr fim a esta terrível violência psicológica sobre os bancários e para combater as dispensas no HSBC”, completa Leuver.